



Filha de Léo Santana faz 1 ano e Lorena Improta comenta polêmica sobre festa

PÁGINA 06



Gazeta

Domingo

Goiânia, 25 de setembro de 2022

Ano 17 - Edição 5115

R\$1 do Estado

gazetadoestado.com.br

gazetadoestado

62 3249-8883

PREVENÇÃO

Importância de vacina para prevenção da raiva

Tânia Rêgo/Agência Brasil



PÁGINA 03

TRADIÇÃO

Entenda de onde vem a tradição de dar doces no Dia de Cosme e Damião

PÁGINA 06



TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 30°C Mínima 15°C
Tendência Estável

Goiânia



Máxima 34°C Mínima 15°C
Tendência Estável

Palmas



Máxima 37°C Mínima 25°C
Tendência Estável

Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos

DOMINGO
TEMPERATURA
MÁXIMA

Tempestade: Planeta Em Fúria - A ocorrência cada vez mais frequente de eventos climáticos capazes de ameaçar a existência da humanidade faz com que seja criada uma extensa rede de satélites, ao redor de todo o planeta, de forma a controlar o próprio clima. Apelidado de "dutch boy", este sistema construído a partir da cooperação de 17 países é coordenado pelo engenheiro Jake Lawson. Após anos de dedicação, ele é afastado da função devido a questões políticas e, em seu lugar, é nomeado seu irmão caçula, Max. Três anos depois, quando a coordenação do "dutch boy" está prestes a ser transferida dos Estados Unidos para a ONU, falhas pontuais provocam uma forte nevasca em pleno deserto no Afeganistão e altíssimas temperaturas em Hong Kong, que

matam centenas de pessoas. Jake é, então, convocado para descobrir o que está acontecendo e, enviado para a estação internacional, desvenda uma imensa conspiração, ao mesmo tempo que precisa deixar para trás os atritos existentes com Max.

CAMPEÕES DE
BILHETERIA

A Cabana - Um homem vive atormentado após perder a sua filha mais nova, cujo corpo nunca foi encontrado, mas sinais de que ela teria sido violentada e assassinada são encontrados em uma cabana nas montanhas. Anos depois da tragédia, ele recebe um chamado misterioso para retornar a esse local, onde ele vai receber uma lição de vida.

DOMINGO MAIOR

Atômica - Lorraine Broughton, uma espã do MI6, é enviada para Berlim durante a Guerra Fria para

investigar o assassinato de um oficial e recuperar uma lista perdida de agentes duplos. Ao lado de David Percival, chefe da localidade, a assassina usa todas as suas habilidades nesse confronto de espões

CINEMAÇO

Fúria em Duas Rodas - O motoqueiro Cary Ford e o gângster Henry James são rivais. James incrimina Ford injustamente pela morte do irmão do líder de uma temida gangue de motoqueiros. Agora, Ford tenta limpar seu nome enquanto foge da gangue e do FBI, que também está à sua procura.

CORUJÃO I

Jesse Stone: Perdido No Paraíso - Enquanto tudo caminha com tranquilidade, o policial Jesse Stone aceita reabrir um caso em Boston. A justiça local culpou um serial killer pela morte de uma prostituta, mas Stone suspeita que o verdadeiro



assassino ainda está livre.

SEGUNDA
SESSÃO
DA TARDE

Falando Grego

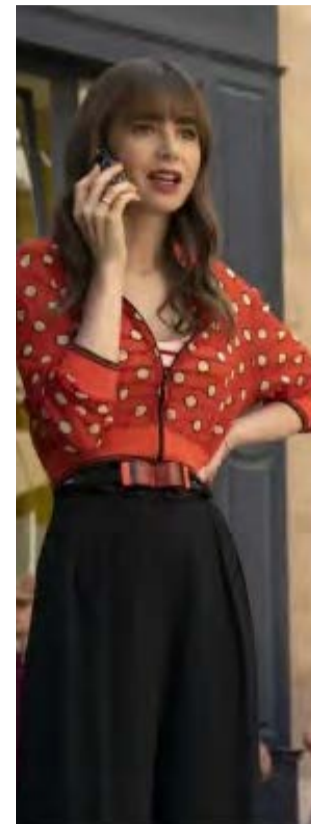
- Frustrada profissionalmente, Georgia é surpreendida pela chegada de um grupo de turistas bastante divertido e desajustado. Com eles, ela começa a olhar a vida de uma outra forma.

TELA QUENTE

A Cinco Passos De Você

- Aos dezesseis anos de idade, Stella Grant é diferente da maior parte

dos adolescentes: devido a uma fibrose cística, ela passa muito tempo no hospital, entre tratamentos e acompanhamento médico. Um dia, conhece Will Newman, garoto que sofre da mesma doença que ela. A atração é imediata, porém os dois são obrigados a manter distância um do outro por questões de saúde. Enquanto Stella pensa em quebrar as regras e se aproximar do garoto da sua vida, Will começa a se rebelar contra o sistema e recusar o rigoroso tratamento.

NETFLIX
Emily
em Paris

Já renovada para mais duas temporadas, "Emily em Paris" acaba de ganhar um teaser no Tudum, evento promovido aos fãs da Netflix. Neste sábado (24) foi revelado também a data de estreia da trama protagonizada por Lily Collins: 21 de dezembro.

Vale lembrar que "Emily em Paris" acompanha a história de uma influenciadora digital norte-americana, que recebe uma oportunidade única em trabalhar em Paris, capital da França. Pelo novo país, ela começa a lidar com o idioma completamente diferente, chefes um tanto abusivos e os desafios de sua profissão. Ah, e não dá pra esquecer dos romances, né? Na terceira temporada, Emily deve novamente voltar ao triângulo amoroso que a assombrou nas edições anteriores.

10 MISÉRICÓDIA - CNPJ: 09.000.001-14 - Formato: 03 colunas x 1cm. Valor Pago: R\$ 16.305,00
MAJOR VITOR HUGO GOVERNADOR - CNPJ: 47.552.026/0001-06 - PARTIDO LIBERAL

Para presidente, **vote22**
Bolsonaro

para governador, **vote22**
Major Vitor Hugo

MA JOR
VITOR HUGO 22
GOVERNADOR - VICE KEILA BORGES

Bolsonaro 22
WILSON
MORAB 222

GOIÁS DE MÃOS
DADAS
Pelo Brasil

A força do
AGRO

#DEUSÉFIEL
DANIEL
AgroBom
A FORÇA DO AGRO

CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL
2255

O único candidato que quando foi prefeito doou todo seu salário para reformas de casas das pessoas mais humildes

PREVENÇÃO

Importância de vacina para prevenção da raiva

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Dia Mundial de Combate à Raiva será celebrado quarta-feira (28)

DA REDAÇÃO - Assim como outras doenças que foram erradicadas e dependem de altas coberturas vacinais para continuar longe dos brasileiros, entre elas a paralisia infantil, a raiva humana é enfermidade causada por vírus e controlada pela imunização, mas que requer vigilância constante para não voltar ao ambiente urbano. Na próxima quarta-feira (28), é celebrado o Dia Mundial de Combate à Raiva Humana e, para marcar a data, pesquisadores ouvidos pela Agência Brasil destacam os principais pontos para se proteger dessa doença, que quase sempre leva à morte.

Criado em 1973, o Programa Nacional de Profilaxia da Raiva (PNPR) levou a vacinação contra a doença a cães e gatos de todo o país. O trabalho levou cerca de 30 anos para conseguir fazer com que a raiva deixasse de circular entre animais das cidades, reduzindo o número de mortes. Segundo o Ministério da Saúde, a raiva humana registrou 240 casos de 1986 a 1990, enquanto; de 2010 a 2022, foram 45 notificações.

Antes de a vacinação ter sucesso, era comum relacionar a raiva a animais domésticos. Cães babando ou com comportamento agressivo fazem parte do imaginário popular como os grandes transmissores da doença. A própria cadela mais famosa da literatura brasileira, Baleia, é sacrificada na obra Vidas Secas, de Graciliano Ramos, por suspeita de raiva.

Com a vacina isso mudou, explica o presidente da Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária do Conselho Federal de Medicina Veterinária, Nélio Batista. “O ciclo silvestre da doença, envolvendo morcegos, primatas não humanos, raposas, entre outros animais, passou

a ocupar lugar de destaque no cenário epidemiológico, que antes era do cão”.

Apesar disso, somente a vacinação mantém os animais domésticos protegidos da doença. O veterinário explica que em áreas próximas a matas ou rurais, é comum que cachorros tenham contato com cães do mato ou raposas, e que gatos sejam atacados por morcegos. Toda vez que animais silvestres contaminados brigam ou atacam animais domésticos sem a vacina, a doença ganha nova chance de chegar às áreas urbanas.

“Precisamos resgatar o conhecimento, a divulgação e a sensibilização da população em continuar vacinando cães e gatos. Porque, se há o vírus silvestre, há o risco de contaminar cães e gatos e reintroduzir a raiva urbana no Brasil, o que seria um desastre para todos nós”, afirma. “São cenários a que temos que estar atentos, porque foi uma conquista árdua, mas, para voltarmos à estaca zero, é apenas questão de 12 meses, 24 meses, para recrudescer um problema já vencido”.

O veterinário destaca que o equilíbrio ambiental é essencial para que a raiva e outras doenças transmitidas por animais silvestres permaneçam sob controle, já que três em cada quatro doenças emergentes no mundo atualmente passam de animais para humanos.

“Quando se degrada uma área ambiental, uma cadeia animal é afetada, e quando ela é afetada, uma determinada população diminui e outra população animal prospera intensamente. Tudo faz parte de um ciclo”, explica. “É nesse momento que os patógenos que estão latentes no ambiente silves-

tre tomam força, passam a infectar outras espécies e a causar doenças novas e doenças que estavam contidas apenas nesse ambiente”.

TRANSMISSÃO E SINTOMAS

O Ministério da Saúde explica que a raiva é transmitida ao homem pela saliva de animais infectados, principalmente por meio da mordedura, podendo passar também por meio de arranhões ou lambidas desses animais em mucosas ou feridas.

O período de incubação varia entre as espécies, mas nos seres humanos a média é de 45 dias após a contaminação, podendo ser mais curto em crianças. Alguns fatores reduzem a incubação, como a a carga viral inoculada e a facilidade de o vírus chegar ao cérebro a partir do local do ferimento.

Após a incubação, o paciente passa por um período de dois a dez dias com mal-estar geral, pequeno aumento de temperatura, anorexia, dor de cabeça, náuseas, dor de garganta, entorpecimento, irritabilidade, inquietude e sensação de angústia.

Depois disso, a doença passa para um quadro mais grave, causando ansiedade e hiperexcitabilidade crescentes, febre, delírios, espasmos musculares generalizados e convulsões. Esses espasmos evoluem para um quadro de paralisia, levando a alterações cardiorrespiratórias, retenção urinária e prisão de ventre grave. Esse agravamento pode durar até sete dias, e o quadro terminal é antecedido por um período de alucinações, até que o paciente entre em coma e morra.

DOENÇA LETAL

Ainda que seja uma ve-



lha conhecida da ciência, a raiva raramente tem cura, e mesmo os tratamentos mais atuais dificilmente têm sucesso. Quando a profilaxia antirrábica não ocorre em tempo oportuno e a doença se instala, o protocolo de tratamento da raiva humana inclui a indução de coma profundo, o uso de antivirais e outros medicamentos específicos, mas a letalidade permanece de quase 100%. Em toda a série histórica da doença no país, somente duas pessoas sobreviveram.

“A raiva ainda é a doença mais temida do planeta, pelo seu desenlace quase sempre fatal. Os casos de cura são raros”, alerta Nélio Batista.

De janeiro até o início de agosto de 2022, foram confirmados cinco casos de raiva humana no Brasil, e todos terminaram em morte. Quatro deles foram em uma aldeia indígena no município de Bertópolis-MG (sendo dois adolescentes de 12 anos e duas crianças de 4 e 5 anos), e um no Distrito Federal (adolescente entre 15 e 19 anos). Os casos em Minas Gerais foram transmitidos por morcego, e o caso do DF, por um gato.

O veterinário alerta que, além de vacinar os animais, é importante observar comportamentos estranhos que podem ser fruto

de doenças neurológicas em animais domésticos.

“Os sinais da raiva não mudaram. O animal muda de comportamento, e o dono sabe melhor do que ninguém o comportamento de seu animal. Ele procura locais escuros, tem latido diferente do normal, dilatação pupilar muito clara e uma tendência a atacar objetos, pessoas e, inclusive, seu próprio dono”, explica Nélio Batista, que recomenda que os donos desses animais devem buscar centros de controle de zoonoses.

No caso de animais silvestres, fica mais difícil perceber esses sinais, mas o veterinário alerta que mordidas ou arranhadas de morcegos, micos, saguis, cães do mato e raposas do mato sempre devem ser tratados com seriedade. “Se for atacado por um animal silvestre, é soro e vacina imediatamente”, diz o pesquisador, que acrescenta que morcegos voando durante o dia ou caídos no chão têm grande probabilidade de estar contaminados.

VACINA EFICAZ

Se, por um lado, a raiva é praticamente incurável quando se instala no organismo, por outro, o protocolo pós-exposição é eficaz, gratuito e seguro. O epidemiologista José Geraldo, profes-

sor emérito da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, explica que a vacina antirrábica contém o vírus morto e é capaz de salvar a vida de uma pessoa contaminada se ela buscar uma unidade de saúde nos primeiros dias depois do ferimento.

“A vacina da raiva no passado apresentava eventos adversos que não existem mais com esse produto novo. A gente lamenta muito quando ocorre algum caso de raiva humana, porque se você for atendido em um prazo adequado, a doença é plenamente prevenível”.

Em 2018, um surto deixou dez mortos na cidade de Melgaço, no Pará, sendo nove menores de idade que não foram submetidos à profilaxia antirrábica. O epidemiologista explica que, após uma mordida ou arranhadura, deve-se lavar imediatamente o ferimento com água corrente e abundante, retirando quaisquer resíduos que possam ter sido deixados pelo animal.

“Imediatamente, deve-se procurar a unidade de saúde, porque, dependendo do local da agressão e do tipo de animal que fez a agressão, existe um protocolo diferente”, afirma o médico. “Quanto mais rápido a vacina e o soro forem feitos, mais eficazes serão”.

COM INFORMAÇÕES DE VINICIUS LISBOA

ELEIÇÕES

Saiba como encontrar seu local de votação para o dia das eleições

Busca pode ser feita no site do Tribunal Superior Eleitoral

José Cruz/Agência Brasil

DA REDAÇÃO - No dia 2 de outubro, primeiro turno das eleições, mais de 156 milhões de eleitores estarão aptos a comparecer às urnas para eleger o presidente da República, governadores, senadores e deputados federais, estaduais e distritais.

Faltando uma semana para o pleito, o eleitor pode consultar com antecedência o local de votação e evitar eventuais transtornos.

No site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o cidadão pode fazer a busca, devendo informar o número do CPF ou do título de eleitor, a data de nascimento e o nome da mãe. O resultado indicará os números da zona eleitoral, da seção eleitoral e o endereço do local de votação. A mesma busca também pode ser feita nos sites dos tribunais regionais eleitorais.

Pelo aplicativo e-título, além de saber o local de votação, o eleitor também pode ativar a localização do celular e ser guiado até sua zona eleitoral por meio de um mapa virtual.

Para o eleitor que tem sua biometria cadastrada, o e-título também serve como documento de identificação para votar, substituindo o título de papel ou outro documento de identificação com foto. Segundo o TSE, cerca de 118 milhões de pessoas, número correspondente a 75% do eleitorado, estão cadastradas pela biometria.



Quem tiver interesse pode baixar gratuitamente a ferramenta, que está disponível nas lojas de aplicativos dos sistemas operacionais Apple e Android.

Em 1º de outubro,

dia anterior ao primeiro turno, o download do aplicativo será suspenso e liberado somente no dia seguinte ao pleito. No segundo turno, será possível baixar o aplicativo somente até 29 de

outubro, data anterior ao segundo turno.

A última opção para consultar o local de vo-

tação é utilizar o Chatbot do TSE. Para acessar o assistente virtual, o eleitor pode salvar o número +55

61 9637-1078 na lista de contatos do WhatsApp e iniciar a conversa virtual com o aplicativo. **ABr**

PSDB | CNPJ CANDIDATO MATHEUS 47.517.535/0001-06 | R\$ 8.005,73



“Não consigo mais só mostrar os problemas, quero trabalhar para resolvê-los.”

Matheus Ribeiro
Candidato a deputado federal e jornalista, 29 anos

4555
MATHEUS
RIBEIRO

Dra. Cristina
1234
DEPUTADA FEDERAL

Milton Justus
Candidato a
Deputado Estadual
12222

CNPJ: 47.464.475/0001-00 - PDT - VALOR: R\$2.684,27

Como milhares de livros foram salvos de fogueiras nas ditaduras no Chile e na Argentina

Uma família que escondeu milhares de livros dentro das paredes de uma casa, um homem que comeu 30 páginas para salvar seus companheiros e livreiros lutando para recuperar livros perdidos

ALEJANDRO MILLÁN VALENCIA/ BBC - Quando, em 11 de setembro de 1973, Augusto Pinochet depôs o governo do socialista Salvador Allende no Chile com um golpe, além do horror que foi cometido contra os militantes e suas famílias, iniciou-se também uma perseguição aos livros, sob o argumento de que eles ajudaram na doutrinação comunista.

Essa mesma prática foi replicada na Argentina, quando o governo militar foi estabelecido em março de 1976. Milhares de títulos foram banidos.

Nas décadas posteriores, imagens de homens uniformizados destruindo e queimando livros se multiplicaram.

Esta reportagem mostra o outro lado: conta três histórias de como livros foram salvos da fogueira e da destruição durante esses anos sombrios.

A BIBLIOTECA DE CIMENTO

“Onde estão as odes que Neruda me deu?”, perguntou o advogado argentino Salomón Gerchunoff.

E sempre, antes que alguém pudesse lhe responder, ele mesmo suspirava e dizia: “Devem estar na casa daquele homem”.

A casa a que ele se referia era dele há mais de 20 anos. Era uma construção térrea, localizada no bairro Parque Vélez Sarsfield da capital Córdoba, a segunda maior cidade da Argentina.

Lá viveu com sua esposa, Eva Maltz, e seus cinco filhos até o golpe de 1976.

“Meu pai era um militante reconhecido do Partido Comunista em Córdoba e colaborador permanente do movimento sindical na cidade, então ele tinha uma biblioteca que era coerente com esse pensamento”, explica Luis Gerchunoff, um dos cinco filhos de Salomón.

E esse pensamento começou a ser banido. Perseguido.

Ao lado de Luis estão Nora, Ana e Beatriz, as outras irmãs. Só falta Robert. É

Arquivo Pessoal



A família Gerchunoff durante uma temporada de férias

24 de março, Dia Nacional da Memória pela Verdade e Justiça na Argentina. Quarenta e seis anos se passaram desde o golpe militar e em uma escola próxima eles exibem um documentário com a história da família.

É a primeira vez em muitos anos que os irmãos estão na mesma cidade ao mesmo tempo e ativam a coleção de memórias a quatro vozes.

A primeira: quando seus pais decidiram esconder os livros dentro de uma das paredes da casa.

“Foi logo após o golpe”, diz Luis.

“Nos anos anteriores, meu pai havia distribuído

seus livros mais incriminadores entre vários amigos para evitar as batidas que já aconteciam regularmente. Mas quando ocorreu o golpe, ele percebeu a gravidade do que estava acontecendo e disse ‘basta, vou juntar meus livros para evitar problemas para eles’.”

Meses antes daquele março de 1976, Salomón e Eva decidiram reformar a casa, então aproveitaram os restos de materiais de construção para esconder a maioria dos livros dentro das paredes da parte superior do quarto principal.

“Nós sete vivemos aquele momento. Lembro-me do sentimento de

medo que nos acompanhou. Colocamos todos os tipos de livros, literatura política, sobre Marx, Engels, mas também César Vallejo, O Pequeno Príncipe, o livro de histórias infantis ‘Um elefante ocupa muito espaço’, de Elsa Bornemann, que também foi proibido pela ditadura”, lembra Ana Gerchunoff.

Um dos exemplares mais premiados da coleção de Salomón foi um livretinho de quatro páginas com duas odes de Pablo Neruda: à Pantera Negra e à Borboleta. No verso, um autógrafo na inconfundível tinta verde usada pelo ganhador do Prêmio Nobel chileno e a

dedicatória: “Para Gerchunoff. Do seu amigo Pablo”.

Nos anos seguintes, Eva e os cinco irmãos viveram como puderam em lugares diferentes. Em 1982, Salomón foi solto e, com o fim do regime militar, a primeira coisa que fez foi pedir permissão ao novo dono da casa para derrubar o muro e tirar seus livros.

“O cara se recusou a deixá-lo entrar”, diz Ana. “Aí meu pai, frustrado, deu uma ordem para todos nós: ‘Vamos esquecer os livros. Aqui encerramos essa história.’”

“Mas muitas vezes ele se lembrava de suas odes de Neruda e não podia deixar de se referir à casa ‘daquele homem’”, lembra Luis.

Eva morreu em 1994 e Salomón em 2002. Nora e Beatriz se mudaram para Israel e Ana, Luis e Roberto formaram família e se estabeleceram em diferentes lugares em Córdoba. Eles nunca voltaram para a casa.

‘EU COMI 30 PÁGINAS’

Quando abriu os olhos, Luis Costa viu três soldados da Marinha chilena apontando seus fuzis G-3 para seu rosto.

“Eles me pegaram”, foi a primeira coisa que ele pensou.

Atrás da fileira de fuzileiros entrou o comandante, que inspecionou seu rosto e, depois de descartar que era a pessoa que procuravam - um homem albino e muito mais velho -, disse-lhe: “Continue descansando, agora o que nos interessa são seus livros”.

Seis meses antes, Pinochet havia derrubado o governo de Salvador Allende e, por sua militância no Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), Costa vivia na clandestinidade.

Quase 50 anos depois, em sua casa em Quilpué, município a 10 quilômetros de Valparaíso, a segunda

maior cidade do Chile, Costa aponta para uma rústica cadeira de madeira com o encosto em ângulo reto.

“O batista Van Schouwen, el Baucha (um dos comandantes históricos do MIR), sentou-se naquela cadeira quando realizamos reuniões em minha casa. Ele disse que o ajudava com suas dores nas costas.”

Foi precisamente El Baucha quem lhe deu as primeiras instruções uma vez consumado o golpe de Pinochet: esconda-se, sobreviva e, se não for possível salvá-los, desfaça-se das bibliotecas de seus companheiros o mais rápido possível.

Deitando-se novamente, Costa percebeu que na mesa de cabeceira, também improvisada, havia um livretinho de 30 folhas de papel de arroz para enrolar cigarros onde estava descrita a situação da Secretaria-Geral do MIR, que lhe chegara naquela mesma tarde.

Agarrou o documento durante um descuido dos soldados, rasgou-o furtivamente, colocou-o na boca e começou a mastigá-lo sorratamente.

“Primeiro tentei umedecer com saliva, mas foi muito difícil, porque eram 30 folhas”, conta. “Foi difícil para mim porque também não queria fazer barulho.”

Costa lembra que tudo isso aconteceu com os militares ali ao lado. Ele tentando fazer o documento desaparecer e eles procurando livros pela sala. “Não me lembro quanto tempo levei, mas finalmente consegui engolir tudo.”

“Não doeu o estômago nem nada, mas o que tive foi uma sensação estranha na boca, tipo de tinta seca, que sempre defino como minha primeira experiência com literatura gastronômica”, conclui com uma cota de humor e ironia.

FEDERAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA (PT/PC DO B/PV) | CNPJ: 47.552.173/0001-86 | R\$ 8.005,73



TRADIÇÃO

Entenda de onde vem a tradição de dar doces no Dia de Cosme e Damião

Para o catolicismo, não havia nenhuma ligação entre os irmãos e as crianças ou a distribuição de doces. Essa prática veio da associação que os escravos fizeram de Cosme e Damião a orixás da umbanda e do candomblé: os Ibejis, filhos gêmeos de Xangô e Iansã



DA REDAÇÃO - Quando falamos em São Cosme e São Damião lembramos, na hora, da tradição de distribuir doces para as crianças no dia 27 de setembro. Na família da jornalista Aline Monteiro, isso acontece há muitos anos. A mãe fez uma promessa a esses santos pela saúde dos filhos e, desde então, oferece guloseimas para os pequenos no mês de setembro. A promessa acabou e Aline ainda vai para rua dar continuidade à tradição que a mãe começou anos atrás.

“Hoje em dia já não é mais a promessa, mas a gente continua a tradição. Acredito que mais em agradecimento, à perpetuação, à repercussão da fé que continua. E claro, pedindo mais e mais saúde”, conta Aline. Mas você sabe como

começou esse hábito? Ou até mesmo quem foram esses santos para quem tantas pessoas fazem promessas?

O professor Agnaldo Cuoco Portugal, do Departamento de Filosofia da Universidade de Brasília (UnB), explicou que, na religião católica, Cosme e Damião eram dois irmãos gêmeos, considerados curandeiros - médicos na comunidade onde viviam.

Para o catolicismo, não havia nenhuma ligação entre os irmãos e as crianças ou a distribuição de doces. Essa prática veio da associação que os escravos fizeram de Cosme e Damião a orixás da umbanda e do candomblé: os Ibejis, filhos gêmeos de Xangô e Iansã.

O professor explicou que, como havia muita repressão na época da

escravidão no Brasil aos cultos africanos, os negros precisavam adorar suas divindades sempre associando a algum santo católico. E foi isso que aconteceu com São Cosme e São Damião.

“Naquela época, os escravos africanos não tinham a possibilidade de cultuar os seus orixás, as suas divindades livremente. Eles tinham que fazer essa associação com alguns santos católicos, pra não serem perseguidos. A tradição de dar doces tem a ver com esses dois orixás crianças que foram associados a Cosme e Damião”, explica o professor.

Agnaldo Cuoco disse ainda que muitas dos nossos costumes hoje têm relação com a religião, que é um traço muito marcante no Brasil. Locais sagrados, festas e

tradições estão sempre muito ligadas a uma história religiosa.

“A religião tem um papel de raiz, de fonte de vários elementos da cultura. Permite a você marcar o dia, por exemplo. Esse dia especial, que está ligado a tal coisa. Ou os lugares, tal lugar é especial, é um templo, é uma catedral, é um terreiro, é uma casa de santo. Então, a religião está ligada à cultura de diversas maneiras”, resume o professor.

Em 1969, a religião católica alterou o dia de São Cosme e São Damião para o dia 26 de setembro para não chocar com a data que se celebra São Vicente de Paula. Mas, pela tradição, a maioria das pessoas ainda comemora no dia 27.

COM INFORMAÇÕES DE BEATRIZ ALBUQUERQUE/ABR

Filha de Léo Santana faz 1 ano e Lorena Improta comenta polêmica sobre festa: ‘Constrangida’



Você piscou e Liz, primeira filha de Léo Santana e Lorena Improta, já vai completar seu primeiro ano de vida. Mas o que está dando mesmo o que falar é a festa de aniversário da menina, que será celebrada no mesmo dia que a comemoração de casamento dos pais famosos. Vale lembrar que Lorena e Léo tiveram apenas uma celebração de casamento íntima, durante a pandemia da Covid-19, quando a dançarina descobriu a gravidez.

Em sua rede social, Lorena desabafou sobre as críticas que vem recebendo por causa da comemoração, que terá uma lista de convidados com cerca de 700 nomes. “O aniversário de Liz vai até um determinado horário. Aí vamos aproveitar a ida da família e dos amigos pra poder estender uma festa

de casamento que não tivemos”, contou a artista, que pretende engravidar novamente no próximo ano.

E avisou: “Porque eu não tenho capacidade psicológica para fazer uma nova lista, convidar todo mundo de novo para outra festa. Porque o estresse que está me dando para fazer essa lista de 700 convidados... Meu amor, minha menstruação já desceu três vezes esse mês”.

Lorena então explicou o motivo de seu estresse: “As pessoas metem o louco e colocam o nome de todo mundo na confirmação do e-mail”. “Não façam isso, gente, porque a gente vai barrar”, avisou. E assumiu que só pretende fazer uma festa grandiosa de novo nos 15 anos da filha. “A gente fica constrangida com as coisas que acontecem”, desabafou, visivelmente irritada.

PROS

É POR GOIÁS
E POR VOCÊ!

DEPUTADO FEDERAL
JÚLIO 9045
PROARMAS

Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB - CNPJ: 47.518.209/0001-05 - R\$ 15.305,06

LÊDA BORGES
DEPUTADA FEDERAL
4545

VIOLÊNCIA

Com mais armas circulando, Brasil 'começa a colecionar' casos de tiros em escolas

Em menos de dez dias, foram registrados dois ataques a tiros dentro de escolas no Brasil. Ambos os crimes foram cometidos com armas obtidas, a princípio, legalmente

FELIPE SOUZA/BBC - O caso mais recente aconteceu na manhã de quarta-feira (5/10), quando um adolescente de 15 anos atirou contra três estudantes em uma escola na cidade de Sobral, no Estado do Ceará. As informações foram passadas pela assessoria de imprensa da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Estado à BBC News Brasil.

Duas das três vítimas foram atingidas na cabeça. Ambas estão em estado grave. Uma delas tinha quadro estável no início da tarde, enquanto a outra estava entubada. A terceira foi atingida na perna e não teve os detalhes de seu quadro clínico divulgados.

Ainda não há informações sobre como o adolescente teve acesso à arma.

A diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, Carol Ricardo, afirma em entrevista à BBC News Brasil que o número de armas adquiridas por CACs mais do que triplicou de 2018 a 2022. Hoje, há mais de 1 milhão de armas em circulação em relação à 330 mil, quatro anos atrás.

A advogada e socióloga, Carol Ricardo, diz que três fatores principais contribuem para que esses incidentes com armas em escolas se tornem recorrentes.

“O primeiro é o aumento das armas em circulação. O segundo é a falta de fiscalização e controle por parte do Exército e o terceiro é o incentivo e a banaliza-



GETTY IMAGES

ção ao armamento por parte do poder público. Há um discurso de que ter uma arma e guardá-la em casa não oferece risco”, afirma.

De acordo com informações preliminares da Polícia Civil do Ceará, o estudante que abriu fogo contra três colegas de classe em Sobral usou uma arma dele, que é CAC, para cometer o crime. Segundo a Delegacia Municipal de Sobral da Polícia Civil, o adolescente planejou o ataque após ter sido vítima de bullying na escola.

Em agosto, um menino de 8 anos matou o próprio cunhado de maneira acidental com uma arma deixada no banco de trás do carro onde ele estava sentado. A vítima, de 27 anos, era CAC e tinha ido buscar o filho de 2 anos em um colégio em Jacareí, no interior de São Paulo.

Quando os três estavam no carro, o menino de 8 anos pegou a pistola, carregada com 12

balas, e disparou contra a cabeça do cunhado. Quando o socorro chegou ao local, ele já estava morto.

A especialista disse que, durante a gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL), foram aprovados diversos projetos de lei que não apenas facilitam o acesso a armas, mas também alguns permitem que sejam comprados armamentos mais potentes e munição em maior quantidade.

No dia 26 de setembro, um adolescente de 14 anos matou a tiros uma aluna cadeirante em Barreiras, no oeste baiano. De acordo com a polícia, a arma usada no crime foi um revólver calibre 38 que ele pegou do pai dele, que é policial militar.

O adolescente teria encontrado a arma embaixo do colchão, onde o pai costumava guardá-la. Ele entrou encapuzado pelo portão principal do colégio e fez os

disparos contra a aluna no pátio da escola.

Carol Ricardo, do Sou da Paz, diz que é preocupante como o Brasil “começa a colecionar” casos de atiradores em escolas, como ocorre com mais frequência nos Estados Unidos.

“Toda vez que tem um ataque nos Estados Unidos, ocorre essa discussão de controle de arma. Aqui também alertamos sobre os riscos desse amplo acesso às armas de fogo. A gente deve continuar vendo casos assim com mais frequência por conta dessa facilidade ao acesso.”

Para ela, esse caso deixa claro que, mesmo em posse de agentes de segurança, há riscos de a arma ser usada para praticar crimes. Ela diz que os argumentos para liberar mais armas não têm fundamento e que os recorrentes casos de incidentes revelam que não há cuidado com a maneira como elas são armazenadas.

“A narrativa que busca legitimar o uso é a de que a arma é um bem e quem mata é o homem. Mas não há nenhuma informação ou treinamento sobre como elas estão sendo armazenadas. É uma situação grave, aliada a um sistema que não fiscaliza e não controla a distribuição desse armamento”, afirmou.

Para ela, as políticas que permitem um acesso mais fácil a armas para CACs estão causando tragédias. Ela afirma que a legislação sofreu constantes mudanças que facilitaram a compra desse armamento.

“Nessa categoria, mesmo antes do Bol-

sonaro, já via-se um crescimento de compra porque é mais fácil se cadastrar e conseguir armas com o Exército do que com a Polícia Federal. Mas agora está muito mais fácil”, afirmou.

Ela alertou para que as escolas tenham mais preparo para discutir essa escalada da violência e os casos de bullying.

“Não estou acusando a escola, mas hoje sabemos que a violência nas escolas e o bullying são uma realidade e que isso gera novas formas de agressões entre os estudantes. É necessário que as escolas entrem nessa discussão o quanto antes”.



Imagine o quanto nós podemos ganhar em ter como representante um candidato ao Senado que está alinhado com o Presidente. Com certeza, podemos trazer mais benefícios para Goiás.

Senador
WILDER MORAIS
SUPLENTEZ Izaura Cardoso e Hélio Araújo

222

PROPAGANDA ELEITORAL - WILDER MORAIS SENADOR
SUPLENTEZ: IZAUARA CARDOSO E HÉLIO ARAÚJO
PARTIDO LIBERAL - CNPJ: 47.552.608/0001-92
R\$ 15.305,06



psd

DEPUTADO FEDERAL

ismael alexandrino

5500

Dr. Ismael Alexandrino

O voto que faz bem pra Goiás

Gazeta do Estado

Eu freio para animais

475 MILHÕES DE ANIMAIS são atropelados por ano nas rodovias brasileiras.

15 ANIMAIS POR SEGUNDO. A pesquisa foi feita pelo Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas (CBEE), com base em 14 estudos científicos em todas as regiões do país.

VAMOS MUDAR ESSA REALIDADE



TEIXEIRA MENDES CONTA

Fui almoçar ontem
na casa de uma amiga

Quando terminamos
de almoçar, ela me disse:

Fiz o almoço, agora a louca é sua.

Peguei a louça, coloquei tudo em um saco plástico e fui embora.

Agora a mulher tá aqui na frente de casa com a polícia querendo a louça de volta.

CASAS & MARCAS

■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com



Sicredi emite a primeira Letra Financeira Pública Sustentável do Brasil

COM SÉRIES DE DOIS E TRÊS ANOS - O Sicredi emitiu em junho, a primeira Letra Financeira Pública Sustentável do Brasil, com séries de dois e três anos. Com captação de R\$780 milhões, os recursos serão convertidos em crédito para projetos alinhados à sustentabilidade. O Banco Bradesco BBI foi o coordenador da operação, que para ser considerada sustentável foi alicerçada em um Framework elaborado com a opinião da segunda parte da companhia Sustainalytics. Com os recursos gerados na operação,

a instituição financeira cooperativa irá conceder financiamentos para finalidades alinhadas a benefícios ambientais e/ou sociais. Os critérios de elegibilidade verdes selecionados para a concessão de crédito foram: energia renovável, gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais vivos e uso da terra, construções verdes, eficiência energética e transporte limpo. Já os critérios de elegibilidade social foram levar serviços financeiros essenciais em comunidades com menor acesso, além de geração de empregos por meio do efeito potencial do financiamento de microempreendedores individuais (MEIs), micro e pequenas empresas.

Casa Fitó abre portas em Goiânia

COM ACERVO DE ARTE NACIONAL E INTERNACIONAL

- A Casa Fitó abriu portas em Goiânia, com 250m², na Avenida 136, no Setor Marista. Surgida há 08 anos, em São Paulo, a loja se dedica a uma curadoria de arte nacional, com um mix assinado por cerca de 35 artistas de todas as regiões do Brasil. Com apelo estético, valorização da personalidade, matérias-primas distintas e de elementos naturais variados, a Casa Fitó chega ao Centro-Oeste trazendo uma nova forma de conviver com arte e brasilidade ao mercado goiano. Além de comercialização e de entregar histórias genuinamente originais por trás de cada peça, a loja tem como inspiração o trabalho artesanal com fitas originais do Nordeste e características das comemorações das festas de São João. Entre artistas que têm suas criações presentes no amplo acervo da Casa Fitó estão nomes exclusivos, como a mineira Alice Mascarenhas, que cria bonecas feitas a partir e sacos de cimento reutilizados em uma técnica chamada papietagem, e o piauiense Rogério Fernandes e suas icônicas esculturas de pássaros produzidas a partir de madeira.



Abbraccio lança massas e molhos com ingredientes sofisticados

FEITOS COM FRUTOS DO MAR E MASSA ARTESANAL

- A Abbraccio que pertence ao grupo Bloomin' Brands, que conta com as marcas Outback Steakhouse e Aussie Grill no País, oferece massas e molhos e as estrelas são os frutos do mar e a massa artesanal, que é preparada diariamente. As novas massas contam com molhos à base de

ingredientes nobres e sazonais, como a alcachofra, e convidam o cliente a um passeio pela Itália mediterrânea. Entre as novidades está o Rigatoni Frutti di Mare, que foi idealizado com massa artesanal com molho carbonara especial ao toque de limão siciliano, servida com camarões, lulas, alcachofra e uma fatia de limão siciliano grelhado. Já o Linguini Mediterrâneo é preparado com molho de tomate cubetti e um toque de caldo artesanal de camarão, servido com camarões grelhados e lula. As novidades estão disponíveis em Goiânia exclusivamente pelo iFood.

Life Fitness inaugura loja conceito em Goiânia

LÍDER EM EQUIPAMENTOS FITNESS - Goiânia ganhou a primeira loja conceito da marca Life Fitness, líder global em equipamentos de fitness comerciais,

localizado na Avenida Jamel Cecílio, no Jardim Goiás. Com 140m², o espaço é amplo e moderno, conta com um projeto arquitetônico baseado na Life Fitness Store de São Paulo, a primeira loja própria do mundo da marca. O local oferece equipamentos com os mesmos elementos da matriz, como a qualidade no atendimento, o cheiro da loja e trilha sonora agradável, tudo para atender a um público de todos os segmentos.



DADOS DO CNJ

Tribunais com altos índices de conciliação, como o de Goiás, apostam em tecnologia e formação

A prática dos tribunais de evitar, por meio do diálogo, o recurso a uma sentença está refletida nos indicadores da conciliação no anuário estatístico publicado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

DA REDAÇÃO - O investimento em capacitação e tecnologia tem ajudado alguns tribunais na tarefa de solucionar disputas levadas à Justiça com um acordo entre as partes. A prática dos tribunais de evitar, por meio do diálogo, o recurso a uma sentença está refletida nos indicadores da conciliação no Relatório Justiça em Números 2022 (ano-base 2021), anuário estatístico publicado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). De acordo com os gestores de tribunais que se destacaram pelos índices de conciliação, no entanto, os benefícios da aposta da administração nos recursos humanos e tecnológicos vão além das estatísticas.

As capacitações realizadas pela Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT6), por exemplo, introduzem uma mudança cultural na Justiça do Trabalho em Pernambuco. Servidores e magistrados do TRT6 aprendem não apenas técnicas para levar duas partes em litígio a um consenso. De acordo com a coordenadora do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania do Recife (Cejusc Recife), juíza Juliana Lyra, nos cursos, a conciliação é apresentada como um novo paradigma de tratamento de um caso levado a juízo.

"Nós estamos acostumados a litigar, pelo menos essa nossa geração só via uma solução na prolação de uma sentença, com cada parte litigando. Na formação, mostramos que existe outra forma de se resolver problemas", afirmou. A Justiça do Trabalho de Pernambuco se destacou com o maior percentual de conciliações em 2021, entre processos que tramitavam na fase de conhecimento da primeira instância, em que as provas são colhidas, partes e testemunhas são ouvidas. Quase metade das ações (47%) foram solucionadas pela via da conciliação nesse estágio processual da primeira instância. No TRT6, os processos que terminaram 2021 sem solução estavam em andamento havia dois anos e quatro meses, em média.

ATENDIMENTO DIRECIONADO EM GOIÁS

Na Justiça de Goiás, as formações são temáticas e habilitam conciliadores e juízes leigos a atuar em unidades que atendem áreas específicas, como direito de família, justiça criminal, juizados especiais, cível, en-

tre outros. De acordo com o juiz coordenador do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), Leonys Lopes Campos da Silva, o investimento nos servidores abrange tanto gestores quanto o pessoal operacional.

O treinamento especializado atualmente se concentra na capital, mas vai passar a atender todo o estado, com a expansão em curso dos Cejuscs virtuais. As unidades serão especializadas, centralizando demandas por tema. "A vantagem de termos mediadores e conciliadores capacitados em determinada matéria é, além de otimizar o trabalho, a qualidade da audiência realizada. Podemos escalar um conciliador para fazer uma audiência especializada conhecendo previamente o que é a lei de falências, por exemplo", afirmou o magistrado. O TJGO apresenta o terceiro maior índice de conciliação (14%) entre todos os tribunais estaduais - e o maior entre aqueles de porte médio.

EXECUÇÃO

A Política Nacional de Conciliação foi instituída pelo CNJ em 2010, com a edição da Resolução CNJ n. 125. Em 2015, com o advento do Código de Processo Civil (CPC), a conciliação passou a ser incentivada em qualquer ponto do andamento do processo. Na fase de conhecimento, os acordos são mais comuns que na fase de execução, depois da sentença, quando a Justiça tenta fazer com que a decisão judicial seja efetivamente cumprida. Em média, ocorrem o dobro de acordos na fase de conhecimento que na execução.

De todas as 27 cortes da Justiça Estadual, o TJMS é o tribunal com o maior índice de conciliação - 20%. De acordo com o presidente do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais de Mato Grosso do Sul, desembargador Alexandre Bastos, a estratégia de formação de agentes da conciliação do tribunal de Justiça do Estado (TJMS) ajuda a estabelecer uma relação de confiança com a pessoa que leva seu problema à Justiça. Ao tratar com as partes em conflito, o conciliador bem-preparado reduz o número de audiências canceladas por ausência de uma das partes.

COM INFORMAÇÕES DE ROTA JURÍDICA